Formação de Candidatas(os) em
Políticas para Mulheres

Formação de Candidatas(os) em
Políticas para Mulheres

PVMulher

EXECUTIVA NACIONAL
PARTIDO VERDE

José Luiz Penna
Presidente Nacional

Eduardo Brandão
Vice-presidente e Secretário de Administração

Alvaro Dias
Líder no Senado

Sarney Filho
Secretário de Assuntos Parlamentares

Evandro Gussi
Líder na Câmara

Evair de Melo
Vice-líder na Câmara

Sandra Menezes
Vice-presidente

Edson Duarte
Vice-presidente

Carla Piranda
Secretária de Organização

José Carlos Lima da Costa
Secretário de Comunicação

José Paulo Tóffano
Secretário de Formação

Reynaldo Morais
Secretário de Finanças

Vera Motta
Secretária de Assuntos Jurídicos

Marcos Belizário
Secretário de Assuntos do Executivo

Fabiano Carnevale
Secretário de Relações Internacionais

Shirley Torres de Araújo
Secretária Nacional de Mulheres

Mariana Perin
Secretária Nacional de Juventude

Dora Cordeiro
Secretária de Direitos Humanos e Diversidade

Roberto Rocco
Secretário de Mobilização

Kaká Verá
Secretário de Políticas Indígenas

Roberto Tripoli
Secretário de Direitos dos Animais

Ovídio Teixeira
Secretário Especial de Estratégias Eleitorais

Oswander Valadão
Secretário Especial das Cidades

EXECUTIVA NACIONAL

PARTIDO VERDE

Coordenadorias Gerais

Rudson Leite Norte
Denis Soares Nordeste II
Marcelo Bluma Centro
Marcelo Silva Nordeste I
Fernando Guida Leste
José Luiz Penna Sul

Membros

Eliane Ferreira da Silva
André Moreira Fraga
Cidineia Maria Fontana
Washington Rio Branco
Daniela Carvalhais de Almeida
Aluizio Leite Paredes
Teresa dos Santos Sousa Britto
Francisco Caetano Martins
Cleusa Rosane Ferreira
Fernando Paulo Nagle Gabeira
Marcio Souza
Regina Gonçalves
Jovino Cândido da Silva
Marco Antônio Mroz
José Roberto Tricoli
Eduardo Jorge Martins Alves
Ivanilson Gomes dos Santos
Carlos Antônio Menezes Leite
Alexandre Zaratz Vieira da Cunha
Leonardo Jose de Mattos
Aloisio Antônio Andrade de Freitas
Carlos Augusto Lopes da Costa
Antônio Jorge Melo Viana
Henor Pinto dos Reis
Julia Duppre de Abreu
Rivaldo Fernandes Pereira
Guaraci Fagundes
Francisco Antonio Sardelli
Rogério Menezes de Melo
Ricardo de Oliveira Silva
Claudio Turtelli
Marcello de Lima Lelis

DIRIGENTES
PV MULHER

NACIONAIS & ESTADUAIS

Shirley Torres de Araújo
Secretária Nacional de Mulheres

Carla Piranda
Secretária Nacional de Organização, Membro da Executiva Nacional e Presidente do Diretório Estadual - RJ

Cidineia Maria Fontana
Membro da Executiva Nacional e Presidente do Diretório Estadual - ES

Daniela Carvalhais de Almeida
Membro da Executiva Nacional - MG

Dora Cordeiro
Secretária Nacional de Direitos Humanos e Diversidade, Membro da Executiva Nacional - RJ

Eliane Ferreira da Silva
Membro da Executiva Nacional - AM

Julia Duppré
Membro da Executiva Nacional - RJ

Mariana Perin
Secretária Nacional de Juventude e Membro da Executiva Nacional - SP

Rosane Ferreira
Membro da Executiva Nacional - PR

Sandra do Carmo Menezes
Vice-presidente Nacional e Presidente do Diretório Estadual - AL

Teresa dos Santos Sousa Britto
Membro da Executiva Nacional e Presidente do Diretório Estadual - PI

Vera Motta
Secretária Nacional de Assuntos Jurídicos, Membro da Executiva Nacional e Vice-presidente da Executiva - SP

Leandre Dal Ponte
Coordenadora Regional Sudoeste - PR e Coordenação Regional Curitiba - PR

EXPEDIENTE

Conteúdo e Pesquisa
Patricia Kranz
Tatiana Wehb

Revisão Gramatical
Ludmilla Brandão
Bruna Presmic

Projeto Gráfico e Diagramação
Sagarãna Produções

INTRODUÇÃO

POLÍTICA É COISA DE MULHER

É com grande satisfação que apresento este programa do PV Mulher.

Quero começar dizendo que este é um projeto feito para homens e mulheres que queiram se candidatar a um cargo público em seus municípios para colocar em prática os valores e ideais do Partido Verde.

A ausência das mulheres nos cargos mais altos de direção, seja em instituições públicas ou em empresas, é ruim para a sociedade como um todo, não apenas para as mulheres.

Por isso, a luta por uma representação mais justa das mulheres, tanto no Legislativo quanto no Executivo, é uma luta de todos os militantes do Partido Verde, homens e mulheres.

Partidos políticos espelham as sociedades nas quais existem. Assim, em um país machista, como o Brasil, não é de se estranhar que mesmo com os avanços já alcançados, ainda tenhamos poucas mulheres em cargos de direção e destaque nos partidos políticos.

Para estimular a participação das mulheres, desde 1997, a Lei 9.504/97 reserva 30% do número de candidaturas a que os partidos políticos e coligações têm direito para as mulheres. É uma ferramenta importante de incentivo à participação política feminina.

Para que esta Lei tenha mais efetividade, em 2010, ficou estabelecido que 5% do Fundo Partidário tem de ser aplicado na formação política das mulheres. Desde, então, temos avançado lentamente. Como vocês verão no material que apresentamos neste curso, ainda somos sub-representadas no Congresso, nos estados, nos municípios e na sociedade como um todo.

O Partido Verde foi pioneiro ao trazer para o campo da política partidária uma série de demandas dos movimentos sociais: feminista, negro, ambientalista, gay, pacifista e antinuclear. Na época, pouca gente se importava com o que então se chamava "direitos das minorias". Mas os verdes não se acovardaram e os trouxeram para suas campanhas. O feminismo e a luta pelos direitos das mulheres estão no DNA do PV.

Há 30 anos, o Partido Verde, foi o primeiro no Brasil a debater temas considerados tabu. Entre outros assuntos polêmicos, os que mais interessam às mulheres e que o Partido Verde sempre defendeu são a autonomia feminina, o combate a todas as formas de violência e discriminação e o direito de decisão das mulheres sobre seus corpos.

Logo, após a fundação do Partido Verde no Brasil, já havia um grupo de mulheres discutindo questões de gênero e contribuindo para a construção de seu programa político.

No PV, temos mulheres em cargos de destaque, mas ainda não foi alcançada uma representação equilibrada com a dos homens. Esta é uma ação constante dentro do partido, na qual todas as lideranças devem estar engajadas.

Na Direção Nacional temos a vice-presidente e 12 mulheres dirigindo importantes secretarias: da Mulher, de Organização, de Assuntos Jurídicos, de Direitos Humanos e Diversidade e Juventude. Atualmente, temos eleitas uma vice-governadora e 11 prefeitas. Mas queremos mais, muito mais!

Para que o Partido Verde, no Brasil, possa levar a bandeira da cidadania feminina adiante é preciso que mais mulheres se filiem ao partido e se candidatem com plataformas sólidas, bem estruturadas e fundamentadas nos Valores e no Programa do Partido Verde. E que os candidatos homens também incluam os direitos das mulheres em suas plataformas.

O material que apresentamos aqui dá subsídios para que cada um possa compreender quais são as posições do Partido Verde em relação às principais questões que afetam as mulheres de nosso país, ou seja, mais da metade dos brasileiros.

Abordamos temas como participação política e social, o mundo do trabalho, saúde, educação, violência, mulheres urbanas, rurais, indígenas, ribeirinhas e da floresta. Falamos especialmente da relação das mulheres com a sustentabilidade e dedicamos um programa às mudanças climáticas, temas que são especialmente caros a toda a militância verde.

Finalmente, aproveitamos para dar algumas dicas para quem quer fazer uma boa campanha.

Identifique amigas e familiares que tenham interesse em política, vontade de fazer a diferença, sejam articuladas e estejam "afinadas" com os valores do Partido Verde. Converse com elas, apresente as propostas do partido e convide-as a se filiarem.

É preciso que as mulheres se organizem para colocar as suas prioridades em pauta e lutar por elas. E, isso, começa dentro do próprio PV!

Shirley Araújo Torres

O PARTIDO VERDE

História

Os primeiros partidos políticos do mundo a realizarem campanha com uma plataforma predominantemente ambiental surgiram na década de 70, na Oceania e na Europa. Desde então, diversos outros foram criados e atualmente existem Partidos Verdes na maioria dos países com sistemas democráticos.

O primeiro Partido Verde a conseguir destaque foi o alemão, famoso por sua oposição à energia nuclear e sua luta pacifista. Apesar de não ser o primeiro Partido Verde europeu a ter membros eleitos no nível nacional, despertou a atenção da mídia devido à liderança da carismática Petra Kelly. Após a reunificação alemã, na década de 90, com o nome Aliança 90/Os Verdes, tornou-se um dos mais importantes Partidos Verdes da Europa.

Mulheres e PV

O Partido Verde é um movimento internacional que trouxe para o campo da política partidária uma série de demandas de movimentos sociais que ganharam relevância nos anos 60, os movimentos: feminista, ambientalista, homossexuais e os diversos movimentos pacifistas e antinucleares.

Ou seja, o feminismo e a luta pelos direitos das mulheres fazem parte do DNA do Partido Verde em todo o mundo! E, além disso, em seu início, o movimento teve uma mulher como uma de suas principais lideranças.

Global Greens

O Global Greens é uma rede internacional de Partidos Verdes e movimentos políticos, fundada em 2001, e atualmente organizada em quatro federações: Américas, África, Europa e Ásia-Pacífico.

A Carta do Global Greens professa os valores fundamentais da sabedoria ecológica: justiça social, democracia participativa, não-violência, sustentabilidade e respeito à diversidade. As prioridades incluem "a reforma do modelo econômico dominante, combate às mudanças climáticas, fim da crise da fome no mundo, promoção de uma democracia vibrante, e o trabalho pela paz e a proteção da biodiversidade."

No Brasil

No Brasil, o Partido Verde foi fundado em 1986, com a volta de alguns exilados da ditadura militar que, na Europa, tiveram contato com os valores e movimentos sociais que caracterizam os Partidos Verdes. Entenderam que era necessário criar um espaço político partidário para defender questões que não interessavam aos outros partidos, como o meio ambiente, os direitos das mulheres, dos negros, dos indígenas e dos homossexuais e a cultura da paz.

Logo após a sua fundação, já havia um grupo de mulheres discutindo questões de gênero e contribuindo para a construção de seu programa político.

Vale a pena lembrar que, há 30 anos, o Partido Verde foi o primeiro no Brasil a debater temas considerados tabu, sendo que alguns deles avançaram muito pouco desde então. Entre outros temas polêmicos, os que mais interessam às mulheres, e que o Partido Verde sempre defendeu, são a autonomia feminina sobre o corpo, ou seja, o direito das mulheres ao aborto, a descriminalização das drogas e os direitos dos homossexuais.

Valores

O Partido Verde defende alguns valores básicos[1] e, entre eles, a cidadania feminina: "Maior poder, maior participação e maior afirmação da mulher, dos valores e sensibilidade feminina, além do combate a todas as formas de discriminação machista ou sexista, por uma comunidade mais harmônica e pacífica."

Mulheres no PV

Partidos políticos espelham as sociedades nas quais existem. Assim, em um país machista como o Brasil, não é de se estranhar que mesmo com os avanços institucionais alcançados ainda tenhamos poucas mulheres em cargos de direção e destaque nos partidos políticos.

Desde 1997, a lei nº 9.504/1997 reserva 30% do número de candidaturas a que os partidos políticos e coligações têm direito às mulheres. É uma importante ferramenta de incentivo à participação política feminina. Em 2010, ficou estabelecido que 5% do Fundo Partidário tem de ser aplicado na formação política das mulheres. No entanto, mesmo tendo hoje uma presidenta e mulheres nos mais altos cargos do Judiciário, ainda somos sub-representadas no Congresso, nos estados e nos municípios.

1 http://pv.org.br/opartido/os-12-valores-do-pv/

No PV temos mulheres em cargos de destaque, mas ainda não foi alcançada uma representação equilibrada com os homens. Na Direção Nacional temos a vice-presidenta e 12 mulheres dirigindo importantes secretarias: de Mulher, de Organização, Assuntos Jurídicos, Direitos Humanos e Diversidade e Juventude. Atualmente, temos eleitas uma vice-governadora e 11 prefeitas.

Para que o Partido Verde, no Brasil, possa levar a bandeira da cidadania feminina adiante é preciso que mais mulheres se filiem ao partido e se candidatem com plataformas sólidas, bem estruturadas e fundamentadas nos valores e no Programa do Partido Verde.

Partindo para Ação!

Identifique amigas e familiares que tenham interesse em política, vontade de fazer a diferença, sejam articuladas e estejam "afinadas" com os valores do Partido Verde. Converse com elas, apresente as propostas do partido e convide-as a se filiarem.

É preciso que as mulheres se organizem para colocar as suas prioridades em pauta e lutar por elas. E isso começa dentro do próprio PV!

PVMulher